

# **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL**

## **RELATÓRIO PROGRAMA DE SALVAMENTO E RESGATE DE GERMOPLASMA VEGETAL E PRODUÇÃO DE MUDAS**

**JULHO-2016**

# **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL**

## **RELATÓRIO PROGRAMA DE SALVAMENTO E RESGATE DE GERMOPLASMA VEGETAL E PRODUÇÃO DE MUDAS**

Relatório Semestral, referente ao Acompanhamento do Programa de Salvamento e Resgate de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudanças da Fase de Instalação. Período: de janeiro/2016 a junho/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

**JULHO-2016**

DESCRIÇÃO DAS REVISÕES		
REV	Descrição e/ou folhas atingidas	Data
<i>“Todo Procedimento é dinâmico, estando sujeito a comentários e revisões”.</i>		
EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL - EESM		
Emissão	<hr/> Sandra Hermenegildo Dias Especialista em Meio Ambiente	
Revisão	<hr/> Juhei Muramoto Gerente de Meio Ambiente	
Aprovação	<hr/> Aljan de Abreu Machado Diretor de Meio Ambiente	

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO,  
ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>CTF</b>	<b>Assinatura</b>
Antonio Carlos da Silva Zanzini	Consultor	1556588	<i>Antonio Carlos da Silva Zanzini</i>
Lucas Amâncio Guimarães	Consultor	6643869	
Lucas Pereira Zanzini	Técnico	6643869	
Carina Zanco Pereira	Engenheira Florestal	6643872	

---

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
4.1 Seleção e Marcação de Árvores Matrizes.....	15
4.2. Resgate de Germoplasma e Produção de Mudas.....	18
4.3 Encaminhamento de Material Botânico para o Herbário da Unemat.....	24
4.4 Relocação de Epífitas.....	31
<b>5 CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>33</b>
<b>6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA .....</b>	<b>35</b>
<b>7 ANEXOS .....</b>	<b>36</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 3-1: GEORREFERENCIAMENTO DE UMA MATRIZ SELECIONADA PARA RESGATE DE GERMOPLASMA.....</b>	<b>15</b>
<b>FIGURA 3-2: EXEMPLAR DE UMA MATRIZ SELECIONADA E MARCADA PARA COLETA DE GERMOPLASMA VEGETAL.....</b>	<b>15</b>
<b>FIGURA 4-1: DISTRIBUIÇÃO DAS MATRIZES SELECIONADAS E MARCADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL, RIO TELES PIRES, ESTADOS DO MATO GROSSO E PARÁ.....</b>	<b>18</b>
<b>FIGURA 4-2: IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS DO PROGRAMA DE SALVAMENTO DE GERMOPLASMA VEGETAL DA UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>19</b>
<b>FIGURA 4-3: CANTEIRO DE GERMINAÇÃO NA ÁREA DO VIVEIRO FLORA AÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>FIGURA 4-4: CANTEIRO PARA GERMINAÇÃO DE SEMENTES NO VIVEIRO FLORA AÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>FIGURA 4-5: MUDAS EM DESENVOLVIMENTO NO VIVEIRO FLORA AÇÃO. PROGRAMA DE RESGATE DE GERMOPLASMA VEGETAL DA UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>19</b>
<b>FIGURA 4-6: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE SEMENTES ENCAMINHADAS AO VIVEIRO DE MUDAS FLORA AÇÃO, MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA, ESTADO DO MATO GROSSO, ENTRE OS GRUPOS ECOLÓGICOS IDENTIFICADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>FIGURA 4-7: PONTOS DE SALVAMENTO DE GERMOPLASMA NA ÁREA DO CANTEIRO DE OBRAS E NO FUTURO RESERVATÓRIO DA UHE SÃO MANOEL, LOCALIZADA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JACAREACANGA (PA) E PARANAÍTA (MT).....</b>	<b>21</b>
<b>FIGURA 4-8: BANCADA PARA BENEFICIAMENTO DAS SEMENTES COLETADAS NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>23</b>
<b>FIGURA 4-9: BANCADA PARA BENEFICIAMENTO DAS SEMENTES COLETADAS NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>23</b>
<b>FIGURA 4-10: FRUTO DE <i>ANACARDIUM OCCIDENTALE</i> COLETADAS NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>23</b>
<b>FIGURA 4-11: SEMENTES DE <i>ORMOSIA ARBOREA</i> COLETADAS NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>23</b>
<b>FIGURA 4-12: FRUTOS DE <i>SPONDIAS MOMBIN</i> COLETADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 4-13: SEMENTES DE <i>HEVEA BRASILIENSIS</i> COLETADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE SÃO MANOEL.....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 4-14: ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL BOTÂNICO COLETADO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO UHE SÃO MANOEL E ENCAMINHADO PARA O HERBÁRIO (HERBAM/UNEMAT).....</b>	<b>25</b>
<b>FIGURA 4-15: EXSICATA FINALIZADA E DETALHAMENTO DA ETIQUETA E CARIMBO COM NÚMERO DE TOMBO.....</b>	<b>25</b>
<b>FIGURA 4-16: NÚMERO DE INDIVÍDUOS E ESPÉCIES DE EPÍFITAS RELOCADAS NOS TRABALHOS DE RESGATE E RELOCAÇÃO DE EPÍFITAS, REALIZADOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL, RIO TELES PIRES, ESTADOS DO MATO GROSSO E PARÁ.....</b>	<b>32</b>

**FIGURA 4-17: REALOCAÇÃO DAS EPÍFITAS PROVENIENTES DO RESGATE NA ÁREA DE SUPRESSÃO VEGETAL PARA INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS DA UHE SÃO MANOEL..... 32**

**FIGURA 4-18: PARTE INTERNA DA COLEÇÃO *EX SITU* MEDIANTE PROGRAMA DE SALVAMENTO DE GERMOPLASMA VEGETAL E PRODUÇÃO DEPOSITADAS NO HERBAM. .... 32**

## LISTA DE QUADROS

**QUADRO 3-1: RELAÇÃO DE ESPÉCIES ENQUADRADAS NAS CATEGORIAS DE AMEAÇADAS; COM MAIOR IVI PARA A FLORESTA OMBRÓFILA Densa SUBMONTANA; COM MAIOR IVI PARA A FLORESTA OMBRÓFILA Densa ALUVIAL E RECOMENDADAS, REGISTRADAS E MENSURADAS NO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FLORA. (\*\*\*) = ESPÉCIE AINDA NÃO ENCONTRADA). .... 11**

**QUADRO 3-2: RELAÇÃO DE ESPÉCIES-ALVO REGISTRADAS NO INVENTÁRIO FLORESTAL DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL. (BM = BIOMASSA; IND = INDUSTRIALIZÁVEL; ME = MEDICINAL; NB = MADEIRA NOBRE; OR = ORNAMENTAL; RF = RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL; SE = SOCIOECONÔMICA; VU = VULNERÁVEL). .... 13**

**QUADRO 4-1: RELAÇÃO DE ESPÉCIES DE MATRIZES SELECIONADAS E MARCADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO, COM SEUS RESPECTIVOS NÚMEROS DE MATRIZES SELECIONADAS E MARCADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL, RIO TELES PIRES, ESTADOS DO MATO GROSSO E PARÁ. .... 16**

**QUADRO 4-2: QUANTITATIVO DE MUDAS PRODUZIDAS NO VIVEIRO FLORA AÇÃO, POR ESPÉCIE, PROVENIENTES DE SEMENTES E PLÂNTULAS DO PROGRAMA DE SALVAMENTO DE GERMOPLASMA VEGETAL E PRODUÇÃO DE MUDAS NA ÁREA DE SUPRESSÃO VEGETAL PARA INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E AO LONGO DA ÁREA DO FUTURO RESERVATÓRIO DA UHE SÃO MANOEL, NOS MUNICÍPIOS DE JACAREACANGA (PA) E PARANAÍTA (MT). .... 22**

**QUADRO 4-3: GÊNEROS, ESPÉCIES E NÚMERO DE TOMBAMENTO DE MATERIAL BOTÂNICO ENCAMINHADO AO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO (HERBAM-UNEMAT), MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA, ESTADO DO MATO GROSSO. .... 25**

**QUADRO 7-1: RELAÇÃO DE MATRIZES ARBÓREAS SELECIONADAS E MARCADAS PARA O RESGATE DE GERMOPLASMA VEGETAL, NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL, RIO TELES PIRES, ESTADOS DO MATO GROSSO E PARÁ. .... 36**

## APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao relatório técnico relativo aos trabalhos de marcação de matrizes de espécies arbóreas e resgate de germoplasma vegetal realizados pela Biolex Ambiental, na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, rio Teles Pires, estados do Mato Grosso e Pará, Brasil.

Elaborado com o objetivo de cumprir as metas recomendadas pelo Parecer 02001.001216/2016-83 COHID/IBAMA de 12 de abril de 2016 e pelo Parecer 02001.002036/2016-19 COHID/IBAMA de 2 de junho de 2016, o presente relatório encontra-se estruturado conforme o Projeto Básico Ambiental – Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudas, descrevendo as medidas de intensificação dos trabalhos de marcação de matrizes e resgate de germoplasma vegetal, adotadas com o objetivo de mitigar o impacto da perda da diversidade vegetal na área com Autorização para Supressão Vegetal (ASV) e ampliar os estudos necessários nas áreas com alta semelhança em espécies, do Programa de Monitoramento da Flora na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação do reservatório da Usina Hidrelétrica São Manoel (UHE São Manoel), a ser construída no rio Teles Pires, divisa dos estados do Mato Grosso e Pará, implicará o alagamento de aproximadamente 64 km<sup>2</sup> (aproximadamente 6.400 hectares) de áreas marginais ocupadas por Floresta Ombrófila Densa Aluvial nas margens do rio e nas ilhas fluviais e Floresta Ombrófila Densa Submontana, nas encostas (LEME, 2014; UTC, 2015).

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da UHE São Manoel registrou um total de 852 espécies vegetais, entre arbóreas, arbustivas, herbáceas e epífitas, dentre as quais se destacaram como ameaçadas a castanheira (*Bertholletia excelsa*), o angelim-pedra (*Hymenolobium excelsum*) e a maçaranduba (*Manilkarahuberi*).

O programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de mudas, está diretamente relacionado ao impacto causado pela perda da cobertura vegetal, prevista no Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Tal impacto foi classificado no EIA como negativo e de incidência direta, ocasionado pela necessidade da supressão da cobertura vegetal durante as fases de implantação do empreendimento.

As atividades de supressão da vegetação deverão ser realizadas para a implantação das estruturas de apoio e, também, para as obras construtivas do empreendimento em geral, atividades estas que implicarão alterações na vegetação de ambas as margens do rio Teles Pires, no sítio de implantação da Usina Hidrelétrica São Manoel.

Como medida mitigadora do impacto relacionado à supressão da vegetação, foi proposta a elaboração do programa relacionado ao resgate de germoplasma vegetal e produção de mudas.

## 2 OBJETIVOS

O Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudanças tem, como objetivo o resgate do germoplasma vegetal das espécies-alvo encontradas na área diretamente afetada (ADA) pela implantação da Usina Hidrelétrica São Manoel (UHESM), para a preservação de parte da diversidade genética contida nas populações de espécies vegetais, que poderão ser alteradas com a implantação e operação da UHESM.

Foi dada prioridade às espécies ameaçadas, presumivelmente ameaçadas, endêmicas raras, protegidas por lei e de importância ecológica, socioeconômica e de pesquisa; espécies e

populações de importância funcional, sempre que identificável. Esta preservação vem sendo realizada através da formação do banco de germoplasma. Destaca-se que espécies que estejam em fase fenológica adequada, são contempladas imediatamente no resgate buscando reproduzir a riqueza local. Neste sentido são contempladas ainda, espécies frutíferas, medicinais e ornamentais. Todo esse conjunto abará espécies importantes para interface com recomposição florestal.

Assim, as metas do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudanças são:

- Realizar o resgate do germoplasma vegetal das espécies-alvo em todas as áreas passíveis de supressão da vegetação;
- A obtenção de, no mínimo, de 75% de sobrevivência das epífitas e hemiepífitas resgatadas e transplantadas;
- A coleta de, no mínimo, 12 matrizes por espécie-alvo para espécies que apresentem alta densidade na região e, pelo menos, duas matrizes para espécies consideradas raras.

### **3 METODOLOGIA**

Após a emissão do Parecer 02001.001216/2016-83 COHID/IBAMA de 12 de abril de 2016, e em atendimento às recomendações apresentadas pelo mesmo, deram-se início aos trabalhos de intensificação de marcação de matrizes e resgate de germoplasma vegetal nas áreas citadas pelo Parecer os quais tiveram início no final de abril de 2016, com a contratação de novas equipes para a realização do trabalho em tempo hábil.

Os trabalhos de salvamento de germoplasma vegetal consistiram, em uma fase inicial, na seleção e marcação de matrizes das espécies conforme recomendadas no Projeto Básico Ambiental – Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudanças. A seleção e marcação das matrizes foram realizadas na Área Diretamente Afetada da Usina Hidrelétrica São Manoel considerando, prioritariamente, áreas de monitoramento da flora. Tais áreas foram escolhidas para seleção de matrizes e resgate de germoplasma vegetal, uma vez que as mesmas apresentaram 98% de similaridade em espécies arbóreas com as listagens de

espécies de matrizes que devem ter seu germoplasma resgatado, conforme definido no Parecer 02001.001216/2016-83 COHID/IBAMA de 12 de abril de 2016. O Quadro 3-1, a seguir apresenta a relação de espécies que ocorrem nas áreas de monitoramento de flora, na área de influência direta da Usina Hidrelétrica São Manoel.

**Quadro 3-1: Relação de espécies enquadradas nas categorias de ameaçadas; com maior IVI para a Floresta Ombrófila Densa Submontana; com maior IVI para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial e Recomendadas, registradas e mensuradas no Programa de Monitoramento da Flora. (\*\*\*) = espécie ainda não encontrada).**

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Abarema jupunba</i>	Saboeiro	Maior IVI Aluvial
<i>Anacardium giganteum</i>	Cajú-da-mata	Maior IVI Aluvial
<i>Aniba ferrea</i>		Ameaçada
<i>Apuleia leiocarpa</i>	Amarelão, Garapeira	Ameaçada
<i>Attalea speciosa</i>	Babaçu	Maior IVI Submontana
<i>Bertholletia excelsa</i>	Castanheira	Ameaçada
<i>Caraipa densifolia</i>	Bacurirana, Tamanquaré	Maior IVI Aluvial
<i>Cedrela fissilis</i>		Ameaçada
<i>Cedrela odorata</i>		Ameaçada
<i>Dialium guianense</i>	Jutaí-pororoca	Maior IVI Submontana
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	Maior IVI Submontana
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí-solteiro	Maior IVI Submontana
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí-solteiro	Maior IVI Aluvial
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	Valor alimentício
<i>Goupia glabra</i>	Cupiúba	Maior IVI Submontana
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga-folha-peluda	Maior IVI Submontana
<i>Hevea brasiliensis</i>	Seringueira	Maior IVI Submontana
<i>Hevea guianensis</i> ***	Seringa	Maior IVI Aluvial

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá-da-mata	Valor ecológico
<i>Hymenaea parvifolia</i>	Jatobá-miúdo	Ameaçada
<i>Hymenolobium excelsum</i>	Angelim	Ameaçada
<i>Iriartea deltoidea</i>	Paxiúba	Maior IVI Submontana
<i>Licania reticulata</i>		Maior IVI Aluvial
<i>Manilkara elata</i>		Maior IVI Submontana
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha-dura	Maior IVI Submontana
<i>Mezilaurus itauba</i>		Ameaçada
<i>Micropholis splendens</i>	Abiu	Ameaçada
<i>Pouteria caimito</i>	Bacurirana	Valor socioeconômico
<i>Pouteria petiolata</i>	Abiu	Ameaçada
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	Maior IVI Aluvial
<i>Pradosia verticillata</i>		Ameaçada
<i>Protium giganteum</i>	Breu	Ameaçada
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhabú	Maior IVI Aluvial
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	Maior IVI Submontana
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	Maior IVI Submontana
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	Maior IVI Submontana
<i>Rinoreaocarpus ulei</i>		Maior IVI Aluvial
<i>Schizolobium parahyba</i>	Pinho-cuiabano	Valor madeireiro
<i>Simarouba amara</i>	Marupá	Maior IVI Submontana
<i>Spondias mombin</i>	Cajá-mirim	Valor medicinal
<i>Tachigali paniculata</i>		Maior IVI Submontana

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Tetragastris altissima</i>	Amescla-vermelha	Maior IVI Submontana
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	Maior IVI Submontana
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	Maior IVI Submontana
<i>Trattinnickia burserifolia</i>	Breu-sucuruba-branco	Maior IVI Submontana
<i>Trichila rubra</i>	Breu-inhambú	Maior IVI Aluvial
<i>Virola surinamensis</i>		Ameaçada
<i>Zigia juruana</i>		Maior IVI Aluvial
<b>47</b>	<b>47</b>	<b>47</b>

O Parecer 02001.002933/2016-22 COHID/IBAMA, de 27/07/2016 sugere que neste relatório, a lista de espécies-alvo para coleta de germoplasma seja atualizada, devendo contemplar os parâmetros propostos no PBA, as espécies da tabela acima, relativas ao Parecer 02001.001216/2016-83 COHID/IBAMA e espécies relacionadas nos dados do inventário florestal do Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

Assim, o Quadro 3-2, a seguir, apresenta uma relação de 20 espécies relacionadas no inventário florestal, as quais farão parte das espécies-alvo a serem resgatadas na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, conforme preconiza o Parecer 02001.002933/2016-22 COHID/IBAMA. Nesta relação procurou-se dar ênfase a parâmetros como categoria de ameaça, importância ecológica, importância na recomposição florestal e importância socioeconômica. É importante ressaltar, que nos trabalhos de seleção de matrizes foram selecionadas 85 matrizes pertencentes a 21 espécies arbóreas, as quais apresentam potencial resgatável em virtude de características como, importância ecológica, socioeconômica e de recomposição florestal.

**Quadro 3-2: Relação de espécies-alvo registradas no inventário florestal da Usina Hidrelétrica São Manoel. (BM = biomassa; IND = industrializável; ME = medicinal; NB = madeira nobre; OR = ornamental; RF = recomposição florestal; SE = socioeconômica; VU = vulnerável).**

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IMPORTÂNCIA
<i>Apeiba echinata</i>	Pente-de-macaco	RF/OR
<i>Aspidosperma desmanthum</i>	Aracanga-folha-miúda	VU/SE
<i>Bellucia glossularioides</i>	Goiaba-de-anta	OR/ZOO
<i>Cecropia sciadophylla</i>	Embaúba	OR/ZOO
<i>Ceiba pentandra</i>	Sumauma	IND/BM/ME
<i>Dinizia excelsa</i>	Angelim-pedra	RF/SE/BM
<i>Dipteryx odorata</i>	Cumaru	NB/LM/ME/ZOO
<i>Glycydendron amazonicum</i>	Casca-doce	IND/ME/SE
<i>Goupia glabra</i>	Cupiúba	LM/SE/ZOO
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-roxo	NB/OR/SE/RF
<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê-roxo	NB/OR/SE/RF
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	NB/OR/SE/RF
<i>Inga affinis</i>	Ingá-de-quina	RF/ZOO
<i>Inga edulis</i>	Ingá-de-metro	RF/ZOO
<i>Inga laurina</i>	Ingá-açu	SE/OR/BM/RF/ZOO
<i>Inga marginata</i>	Ingá-feijão	SE/OR/BM/RF/ZOO
<i>Jacaranda carajensis</i>	Jacarandá	VU/NB/SE/BM
<i>Physocalymma scaberrimum</i>	Pau-de-rosas	VU/OR/RF
<i>Virola sebifera</i>	Assa-peixe	ME/ZOO
<i>Xilopia brasiliensis</i>	Pindaíba	ME/ZOO

Os critérios empregados em campo para a seleção das árvores matrizes encontram-se de acordo com as recomendações de Barbosa (2006), o qual considera que na seleção de matrizes com o propósito de coleta de sementes, os fatores mais importantes a serem levados em consideração são indivíduos desprovidos de ataque de pragas; localização na floresta, afastados de borda de fragmentos ou isolados; indivíduos maduros e vigorosos; indivíduos de copa bem desenvolvida e de abundante produção de sementes; já que o objetivo é a aquisição de sementes, preferencialmente obtidas a partir de diferentes indivíduos para maior representatividade e alta variabilidade genética.

Considerando os critérios adotados, cada árvore matriz selecionada foi marcada com uma etiqueta plastificada contendo informações sobre o código da árvore matriz, o nome científico da espécie, a família botânica e suas coordenadas geográficas UTM (*Universal Transverse Mercator*), conforme ilustram as Figuras 3-1 e 3-2, a seguir.



**Figura 3-1: Georreferenciamento de uma matriz selecionada para resgate de germoplasma.**



**Figura 3-2: Exemplo de uma matriz selecionada e marcada para coleta de germoplasma vegetal.**

## 4 RESULTADOS

### 4.1 Seleção e Marcação de Árvores Matrizes

O Anexo I apresenta a relação total de matrizes selecionadas e marcadas na área de influência do empreendimento, com seus nomes científicos, nomes populares e classificadas nas categorias de ameaçadas; com maior valor do Índice de Valor de Importância (IVI) para a Floresta Ombrófila Densa Submontana; com maior valor do IVI para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial; Espécies Recomendadas e espécies com Potencial Resgatável. As informações completas sobre as referidas espécies encontram-se apresentadas no banco de dados, anexo a este relatório.

Foram selecionadas e marcadas 776 matrizes arbóreas, na área de influência do empreendimento. Considerando-se as espécies enquadradas na categoria de *ameaçadas*, foram selecionadas e marcadas 185 matrizes; para as espécies com maior valor do *IVI para a Floresta Ombrófila Densa Submontana* foram selecionadas e marcadas 333 matrizes; para as espécies com maior valor do *IVI para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial*, foram selecionadas e marcadas 112 matrizes; para as *espécies recomendadas* foram selecionadas e marcadas 61 matrizes. Além dessas espécies, foram selecionadas e marcadas 85 matrizes de espécies com potencial resgatável, devido a apresentarem importância ecológica, socioeconômica e de recomposição florestal.

É importante ressaltar que para as Espécies Ameaçadas, não foi possível a marcação de 12 matrizes de cada espécie, uma vez que as mesmas são de distribuição rara e esparsa na área do empreendimento. Assim, para a espécie *Aniba ferrea*, foram marcadas nove matrizes; para a

espécie *Mezilaurus itauba*, seis matrizes; para a espécie *Micropholis splendens* seis matrizes e para a espécie *Pouteria petiolatadas* matrizes foram marcadas. Para as nove espécies restantes foram selecionadas e marcadas todas as matrizes recomendadas.

Com relação às espécies com maior valor para o IVI na Floresta Ombrófila Densa Submontana, foram marcadas todas as matrizes recomendadas.

Considerando-se as espécies com maior valor para o IVI na Floresta Ombrófila Aluvial, foram marcadas todas as matrizes recomendadas. Ressalta-se que a espécie *Hevea guianensis* não ocorre na área do empreendimento, portanto não foram encontradas matrizes da referida espécie.

Para as espécies recomendadas para resgate de germoplasma, foram marcadas todas as matrizes.

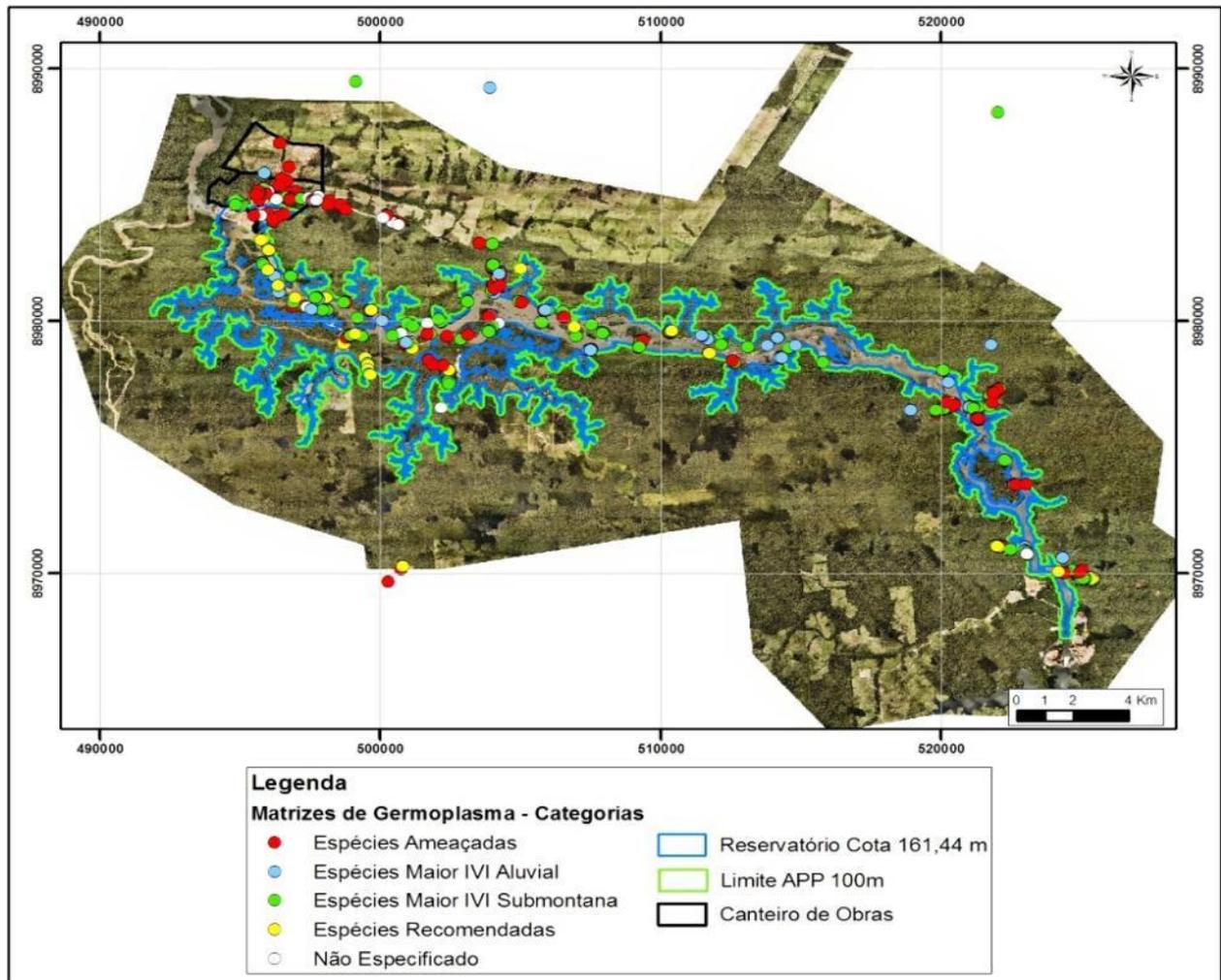
Além das matrizes supracitadas foram marcadas 85 matrizes de espécies com potencial resgatável que ocorrem na área do empreendimento. Tais espécies agregam importância ecológica, socioeconômica e de recomposição florestal.

**Quadro 4-1: Relação de espécies de matrizes selecionadas e marcadas na área de influência do empreendimento, com seus respectivos números de matrizes selecionadas e marcadas na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, rio Teles Pires, estados do Mato Grosso e Pará.**

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	NÚMERO DE MATRIZES
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	12
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	17
<i>Andiosperma carapanauba Pichon</i>	Guarantã	5
<i>Aniba ferrea Kubitzki</i>		9
<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J. F. Macbr</i>	Garapeira	22
<i>Aspidosperma carapanauba Pichon</i>	Guaranta	13
<i>Attalea speciosa Mart. ex Spreng.</i>	Babaçu	21
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	45
<i>Bombacopsis paraensis</i>	Samaúma	2
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	12
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	4
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	12
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	17
<i>Cedrelinga cateniformis</i>	Cedrorana	3
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	8
<i>Couratari stellata A.C.Sm.</i>	Tuari	3
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	15
<i>Dinizia excelsa</i>	Angelim-pedra	2
<i>Endopleura uchi</i>	Uxi	1
<i>Enterolobium schomburgkii</i>	Orelhinha	1
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	12
<i>Euterpe precatória</i>	Açaí	14
<i>Ficus sp.</i>	Figueira	1

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	NÚMERO DE MATRIZES
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	12
<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Cupiúba	15
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	5
<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê-roxo	1
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	6
<i>Handroanthus</i> sp.	Ipê	4
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	13
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	25
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	12
<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	Jatobá-mirim	14
<i>Hymenaea</i> sp.	Jatobá	1
<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Angelim-pedra	16
<i>Inga alba</i>	Inga vermelho	3
<i>Iriartea deltoidea</i> Ruiz & Pav.	Paxiuba	13
<i>Licania reticulata</i> Prance		14
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba	13
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	23
<i>Manilkara</i> sp.	Maçaranduba	13
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga	15
<i>Margaritaria nobilis</i>		12
<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisen) Taub. ex Mez	Itaúba	6
<i>Micropholis splendens</i>	Abiú	6
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	8
<i>Parkia</i> sp.	Angelim-amargoso	1
<i>Pouteria caimito</i>		12
<i>Pouteria petiolata</i>	Abiú	2
<i>Pouteria rodriguesiana</i>		13
<i>Pradosia verticillata</i>		12
<i>Protium giganteum</i>	Breu	12
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	12
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	12
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	13
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	12
<i>Quiina amazonica</i>	Quina	1
<i>Rinoreaocarpus ulei</i>		12
<i>Schizolobium parahyba</i>	Pinho-cuiabano	13
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Marupá	12
<i>Spondias monbin</i>	Cajázinho	12
<i>Swietenia macrophylla</i> King	Mogno	2
<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	Tachi	13
<i>Tachigali setifera</i>	Tachi	10
<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	Amescla	24
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacauí	14
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	12
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	13
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	12
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	12
<i>Zygia juruana</i>		12

A Figura 4-1 a seguir, apresenta o mapa de localização das matrizes selecionadas e marcadas na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel.



**Figura 4-1: Distribuição das matrizes selecionadas e marcadas na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, rio Teles Pires, estados do Mato Grosso e Pará.**

#### 4.2. Resgate de Germoplasma e Produção de Mudanças

O Germoplasma resgatado somando um total de 412,34 kg, foram entregues ao viveiro Flora Ação (Figuras 4-2 a 4-5) conveniado ao Programa de Resgate de Germoplasma e Produção de Mudanças.



**Figura 4-2: Identificação da área para a Produção de Mudanças do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal da UHE São Manoel.**



**Figura 4-3: Canteiro de Germinação na área do viveiro Flora Ação.**



**Figura 4-4: Canteiro para germinação de sementes no Viveiro Flora Ação.**

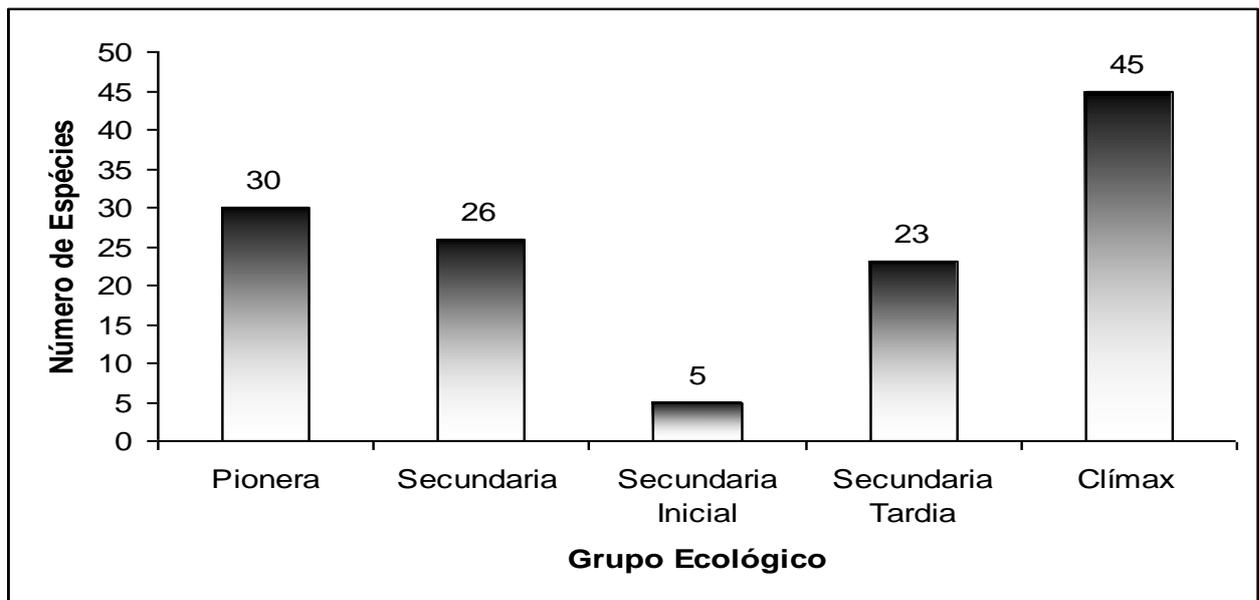


**Figura 4-5: Mudanças em desenvolvimento no Viveiro Flora Ação. Programa de Resgate de Germoplasma Vegetal da UHE São Manoel.**

Foram realizadas coletas de sementes de 110 indivíduos distintos e georreferenciados, contemplando 72 espécies que se difere, dessas 15 já identificadas, 19 identificadas até gênero distribuídas em 26 famílias, além de outros 38 morfotipos que permanecem com identificação taxonômica não confirmada.

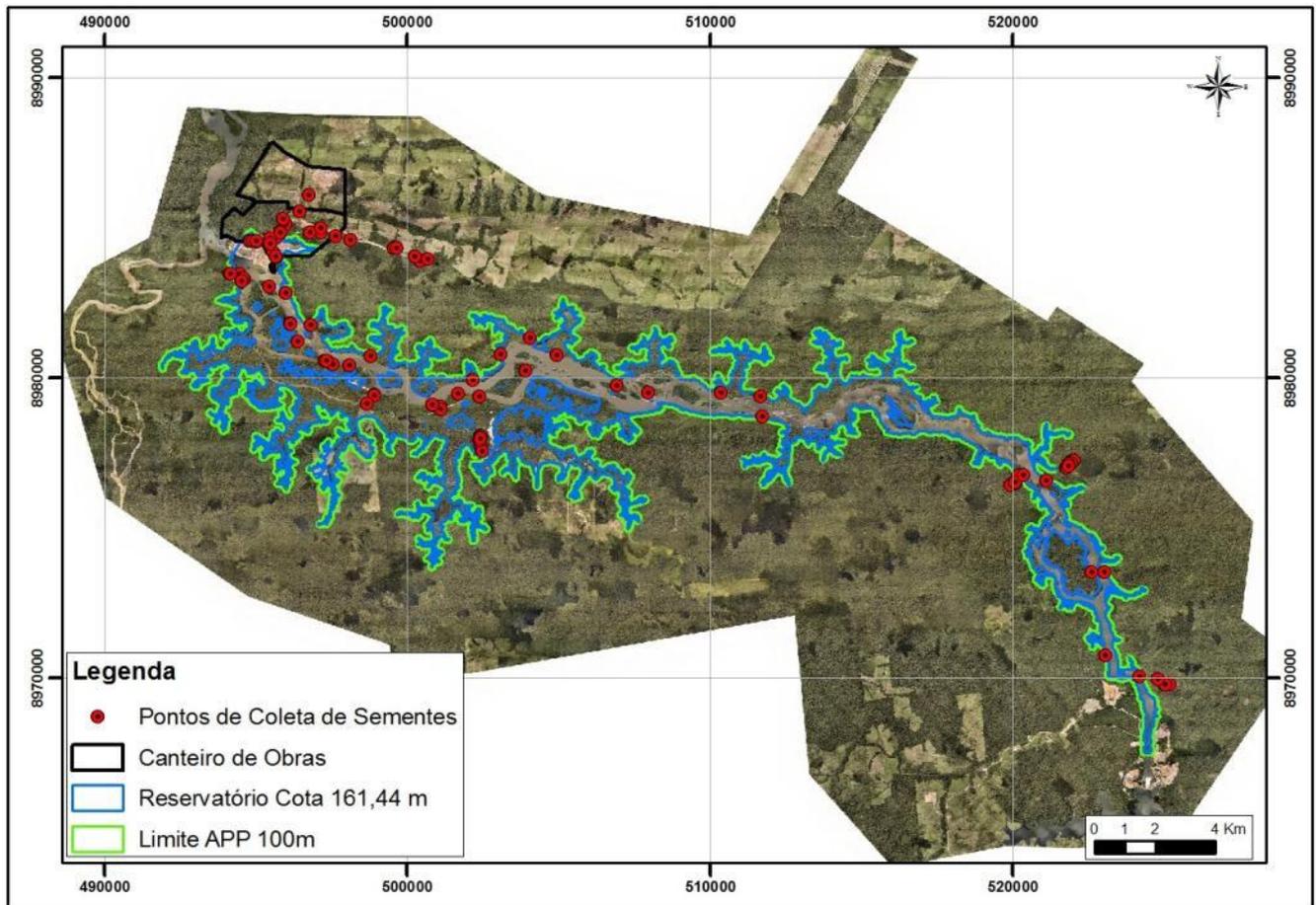
Dentre as espécies, cujas sementes foram encaminhadas para produção de mudas no viveiro de mudas Flora Ação, os grupos ecológicos mostraram-se assim distribuídos: Pioneiras (30 espécies), Secundárias (26 espécies), Secundárias iniciais (5 espécies), Secundárias tardias (23 espécies) e Clímax (14 espécies)

A Figura 4-6, a seguir, apresenta a distribuição das espécies de sementes entre os grupos ecológicos identificados e encaminhados ao Viveiro de Mudanças Flora Ação.



**Figura 4-6: Distribuição das espécies de sementes encaminhadas ao viveiro de mudas Flora Ação, município de Alta Floresta, estado do Mato Grosso, entre os grupos ecológicos identificados.**

O Mapa (Figura 4-7) a seguir, evidencia a localidade dos indivíduos que teve seu Germoplasma regatado, tanto nas imediações do canteiro de obras quanto ao longo da área do futuro reservatório, no período de janeiro a junho de 2016.



**Figura 4-7: Pontos de Salvamento de Germoplasma na área do canteiro de obras e no futuro reservatório da UHE São Manoel, localizada entre os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT).**

As atividades do Viveiro Flora Ação permitiram o plantio e desenvolvimento das sementes entregues, totalizando uma produção de 9.834 mudas, das quais 369 morreram e 1.929 foram expedidas. A taxa de mortalidade foi de 3,75% e o número de mudas expedidas correspondeu a 19,6% do total e 7.536 mudas é número de mudas.

O salvamento de Germoplasma realizado e intensificado nas intermediações do canteiro de obra e na área do futuro reservatório resultou no salvamento de 72 espécies (Quadro 4-2). 16 espécies se encontram com *status* de germinação e/ou sementes armazenadas. A espécie com maior número de produção de mudas foi o ingá (*Ingá sp.*) com um total de 1.971, seguida pela Amescla (*Protium sp.*) com 872 e o Jatobá (*Hymenaea courbaril*) com 557 mudas produzidas.

**Quadro 4-2: Quantitativo de mudas produzidas no Viveiro Flora Ação, por espécie, provenientes de sementes e plântulas do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudas na área de supressão vegetal para instalação do canteiro de obras e ao longo da área do futuro reservatório da UHE São Manoel, nos municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT).**

Família	Nome Científico	Nome Popular	Mudas Produzidas
Arecaceae	<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	Açaí	366
Arecaceae	<i>Euterpe oleracea</i>	Açaí	216
Burseraceae	<i>Protium</i> sp.	Amescla	825
Burseraceae	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	Amescla, breu-manga	24
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	Castanha-do-brasil	288
Sapotaceae	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A.Chev.	Maçaranduba	46
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i>	Pente-de-macacao	17
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i>	Cajueiro-gigante	1
Apocynaceae	<i>Couma macrocarpa</i> Barb.Rodr.	Sorveira, Burra-leiteira	72
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro rosa	15
Malvaceae	<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	Cacauí	16
Heliconiaceae	<i>Phenakospermum guyanense</i>	Pacová	31
Euphorbiaceae	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.	Seringueira	401
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i> sp.	Ipê-felpudo	205
Malvaceae	<i>Theobroma</i> sp.	Cupuí	14
Lecythidaceae	<i>Gustavia augusta</i>	Jeniparana	85
Arecaceae	<i>Oenocarpus bacaba</i>	Bacaba	15
Lecythidaceae	<i>Eschweilera nana</i>	Flor-de-paca	55
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i>	Jaracatiá	72
Burseraceae	<i>Protium</i> sp.	Amescla	47
Fabaceae	<i>Inga</i> sp.	Ingá	15
NI	NI	NI	6
NI	NI	NI	6
NI	NI	NI	21
NI	NI	NI	11
NI	NI	NI	30
NI	NI	NI	11
NI	NI	NI	22
Caryocaraceae	<i>Caryocar villosum</i>	Pequiá	30
Malvaceae	<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	Cacauí	15
Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá	557
Fabaceae	<i>Hymenaea</i> sp.	Jatobá Mirim	442
Bignoniaceae	<i>Handroanthus</i> sp.	Ipê-felpudo	243
Fabaceae	<i>Parkia pendula</i>	Angelim Saia	262
Euphorbiaceae	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.	Seringueira	101
Fabaceae	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Olho-de-cabra	72
Burseraceae	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart	Amescla, breu-manga	32
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i>	Pinho Cuiabano	170
Fabaceae	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	Jatobá Mirim	79

Família	Nome Científico	Nome Popular	Mudas Produzidas
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	Castanha-do-brasil	70
Fabaceae	<i>Inga sp.</i>	Inga	1956
Fabaceae	<i>Swartzia sp.</i>	-	211
Fabaceae	<i>Inga edulis</i> Mart.	Ingá Cipó	13
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i>	Pinho Cuiabano	157
Clusiaceae	<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.	Bacuri	172
Caryocaraceae	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	Pequi	21
<b>Total</b>			<b>7.536</b>

O germoplasma resgatado assim que chega do campo passa pelo processo de beneficiamento ainda na base de apoio e semanalmente é encaminhamento para o Viveiro de Mudas Flora Ação, município de Alta Floresta, onde ocorre a produção de mudas do programa PSGVPM do empreendimento UHE São Manoel.



Figura 4-8: Bancada para beneficiamento das sementes coletadas na área do empreendimento UHE São Manoel.



Figura 4-9: Bancada para beneficiamento das sementes coletadas na área do empreendimento UHE São Manoel.



Figura 4-10: Fruto de *Anacardium occidentale* coletadas na área do empreendimento UHE São Manoel.



Figura 4-11: Sementes de *Ormosia arborea* coletadas na área do empreendimento UHE São Manoel.



**Figura 4-12: Frutos de *Spondias mombin* coletadas na área de influência da UHE São Manoel.**



**Figura 4-13: Sementes de *Hevea brasiliensis* coletadas na área de influência da UHE São Manoel.**

#### **4.3 Encaminhamento de Material Botânico para o Herbário da Unemat**

Das 289 amostras recebidas pelo Herbário da Universidade Estadual do Mato Grosso (HERBAM) até a apresentação deste relatório, foram registradas 66 famílias, 51 gêneros e 145 espécies. Nove espécimes ainda se encontram indeterminados em nível de família e, conseqüentemente, gênero e espécie. Todas as amostras encontram-se incorporadas à coleção do HERBAM. Das 289 amostras, observou-se a grande representatividade de Fabaceae (46 espécimes), seguida de Rubiaceae (26), Malvaceae (14), Malpighiaceae (11), Melastomataceae (9), Heliconiaceae (6) e Burseraceae (6), as demais famílias estão representadas por cinco ou menos amostras. Este resultado já era esperado, haja vista que Fabaceae, Rubiaceae, Malvaceae, Malpighiaceae e Melastomataceae estão entre as maiores famílias de angiospermas e apresentam grande representatividade no Brasil (BFG, 2015). Entre as famílias menos representativas estão: Caricaceae, Cyclanthaceae, Menispermaceae, Primulaceae, Trigoniaceae e Vochysiaceae.

Entre os gêneros mais representativos destacam-se *Inga* com seis espécies, *Psychotria* com cinco, e *Bauhinia*, *Manihot*, *Piper* e *Protium* com quatro espécies cada, os demais gêneros estão representados por três ou menos espécies. Já entre os gêneros menos amostrados e que se destacam pelas suas particularidades estão *Brunfelsia* e *Lycianthes* (Solanaceae), *Riencourtia* (Asteraceae) e *Bastardiopsis* (Malvaceae), este último ainda não possuindo ocorrência registrada para o estado do Pará.

Ressalta-se ainda, que as amostras identificação apenas em nível genérico ou como indeterminadas foram morfotipadas e serão identificadas e inseridas no banco de dados no próximo relatório, pois ainda estão passando pelo processo de identificação mais acurado.



Figura 4-14: Organização do material botânico coletado na área do empreendimento UHE São Manoel e encaminhado para o herbário (Herbam/UNEMAT).

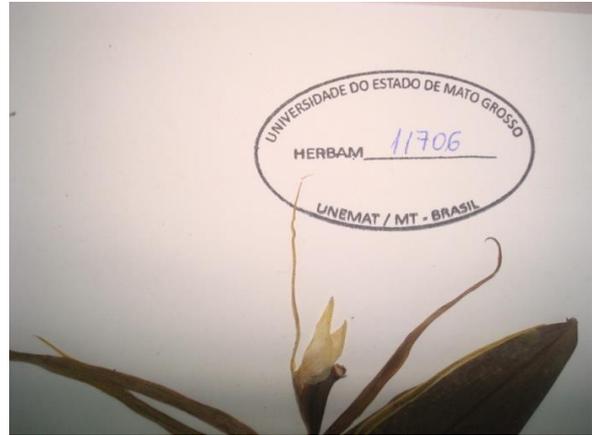


Figura 4-15: Exsicata finalizada e detalhamento da etiqueta e carimbo com número de tombo.

Quadro 4-3: Gêneros, espécies e número de tombamento de material botânico encaminhado ao Herbário da Universidade Estadual do Mato Grosso (HERBAM-UNEMAT), município de Alta Floresta, estado do Mato Grosso.

GÊNERO	ESPÉCIE	NÚMERO DE TOMBAMENTO
<i>Acosmium</i>	<i>cf. nitens</i>	11777
<i>Acosmium</i>	<i>sp.</i>	11972
<i>Adenocalymna</i>	<i>impressum</i>	11734
<i>Adenocalymna</i>	<i>impressum</i>	11821
<i>Aeghiphila</i>	<i>integrifolia</i>	11825
<i>Alibertia</i>	<i>edulis</i>	11929
<i>Alibertia</i>	<i>cf. edulis</i>	11780
<i>Allophylus</i>	<i>amazonicus</i>	11776
<i>Amaioua</i>	<i>cf. intermedia</i>	11854
<i>Amasonia</i>	<i>cf. hirta</i>	11751
<i>Amphilophium</i>	<i>aff. magnoliifolium</i>	11745
<i>Amphirox</i>	<i>longifolia</i>	11823
<i>Anadenathera</i>	<i>colubrina</i>	11813
<i>Apeiba</i>	<i>tiborbou</i>	11696
<i>Apeiba</i>	<i>tiborbou</i>	11719
<i>Apeiba</i>	<i>tiborbou</i>	11885
<i>Aptandra</i>	<i>tubicina</i>	11795
<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>	11899
<i>Banisteriopsis</i>	<i>sp.</i>	11829
<i>Banisteriopsis</i>	<i>cf. muricata</i>	11874
<i>Bastardiopsis</i>	<i>densiflora</i>	11768
<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	11712

GÊNERO	ESPÉCIE	NÚMERO DE TOMBAMENTO
<i>Bauhinia</i>	<i>brevipes</i>	11737
<i>Bauhinia</i>	<i>forficata</i>	11744
<i>Bauhinia</i>	<i>acreana</i>	11851
<i>Bauhinia</i>	<i>sp.</i>	11877
<i>Bauhinia</i>	<i>sp.</i>	11878
<i>Bauhinia</i>	<i>sp.</i>	11905
<i>Bauhinia</i>	<i>sp.</i>	11945
<i>Bauhinia</i>	<i>sp.</i>	11956
<i>Bellucia</i>	<i>grossularioides</i>	11735
<i>Bellucia</i>	<i>sp.</i>	11848
<i>Bellucia</i>	<i>pentamera</i>	11889
<i>Bellucia</i>	<i>cf. mespiloides</i>	11934
<i>Bignonia</i>	<i>corymbosa</i>	11812
<i>Brassavola</i>	<i>martiana</i>	11842
<i>Brassavola</i>	<i>martiana</i>	11894
<i>Bredemeyera</i>	<i>divaricata</i>	11964
<i>Brunfelsia</i>	<i>cf. grandiflora</i>	11822
<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	11741
<i>Byrsonima</i>	<i>arthropoda</i>	11876
<i>Byrsonima</i>	<i>cf. crispa</i>	11911
<i>Byrsonima</i>	<i>crispa</i>	11931
<i>Byttneria</i>	<i>genistella</i>	11947
<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	11699
<i>Capirona</i>	<i>decorticans</i>	11722
<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i>	11716
<i>Casearia</i>	<i>pitumba</i>	11831
<i>Casimirella</i>	<i>cf. rupestris</i>	11915
<i>Cattleya</i>	<i>violacea</i>	11772
<i>Cecropia</i>	<i>cf. distachya</i>	11840
<i>Cecropia</i>	<i>cf. distachya</i>	11861
<i>Chamaecostus</i>	<i>lanceolatus</i>	11714
<i>Chamaecostus</i>	<i>lanceolatus</i>	11758
<i>Chamaecostus</i>	<i>lanceolatus</i>	11762
<i>Chamaecostus</i>	<i>cf. fusiformis</i>	11783
<i>Chamaecostus</i>	<i>lanceolatus</i>	11784
<i>Cheiloclinium</i>	<i>cognatum</i>	11880
<i>Chloroleucon</i>	<i>tortum</i>	11962
<i>Cissus</i>	<i>erosa</i>	11755
<i>Cissus</i>	<i>erosa</i>	11757
<i>Cissus</i>	<i>paraensis</i>	11801
<i>Clavija</i>	<i>cf. lancifolia</i>	11914
<i>Clidemia</i>	<i>sp.</i>	11797
<i>Clidemia</i>	<i>sp.</i>	11888
<i>Clitoria</i>	<i>amazonum</i>	11803
<i>Clitoria</i>	<i>amazonum</i>	11893
<i>Clusia</i>	<i>sp.</i>	11819
<i>Cochlospermum</i>	<i>orinocense</i>	11961
<i>Combretum</i>	<i>lanceolatum</i>	11897
<i>Combretum</i>	<i>lanceolatum</i>	11960

<b>GÊNERO</b>	<b>ESPÉCIE</b>	<b>NÚMERO DE TOMBAMENTO</b>
<i>Compsoeura</i>	<i>ulei</i>	11863
<i>Compsoeura</i>	<i>ulei</i>	11916
<i>Cordia</i>	<i>cf. exaltata</i>	11705
<i>Couepia</i>	<i>cf. paraensis</i>	11779
<i>Couepia</i>		11973
<i>Cpirona</i>	<i>decorticans</i>	11761
<i>Cratylia</i>	<i>argentea</i>	11950
<i>Croton</i>	<i>sp.</i>	11818
<i>Cyrtopodium</i>	<i>cachimboense</i>	11968
<i>Dalbergia</i>	<i>gracilis</i>	11859
<i>Davilla</i>	<i>sp.</i>	11895
<i>Davilla</i>	<i>nitida</i>	11957
<i>Dialium</i>	<i>guianense</i>	11891
<i>Dialypetalanthus</i>	<i>fuscescens</i>	11835
<i>Dichorisandra</i>	<i>hexandra</i>	11798
<i>Dichorisandra</i>	<i>sp.</i>	11817
<i>Dioclea</i>	<i>sp.</i>	11839
<i>Dioclea</i>	<i>cf. virgata</i>	11867
<i>Dioclea</i>	<i>virgata</i>	11952
<i>Disopyros</i>	<i>aff. kondor</i>	11901
<i>Disopyros</i>	<i>aff. kondor</i>	11908
<i>Duquetia</i>	<i>cf. longicuspis</i>	11778
<i>Duquetia</i>	<i>sp.</i>	11940
<i>Dulacia</i>	<i>cf. candida</i>	11804
<i>Enterolobium</i>	<i>cf. cyclocarpum</i>	11727
<i>Epidendrum</i>	<i>nocturnum</i>	11706
<i>Epidendrum</i>	<i>nocturnum</i>	11766
<i>Epiphyllum</i>	<i>phyllanthus</i>	11834
<i>Esenbeckia</i>	<i>pilocarpoides</i>	11902
<i>Eugenia</i>	<i>sp.</i>	11975
<i>Ficus</i>		11810
<i>Ficus</i>	<i>sp.</i>	11815
<i>Ficus</i>	<i>aff. gomelleira</i>	11892
<i>Ficus</i>	<i>cf. paraensis</i>	11930
<i>Galipea</i>	<i>congestiflora</i>	11799
<i>Galipea</i>	<i>trifoliata</i>	11904
<i>Galipea</i>	<i>congestiflora</i>	11928
<i>Garcinia</i>	<i>macrophylla</i>	11726
<i>Garcinia</i>	<i>cf. macrophylla</i>	11841
<i>Garcinia</i>	<i>gardneriana</i>	11864
<i>Gaya</i>	<i>scopulorum</i>	11977
<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	11836
<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	11900
<i>Genipa</i>	<i>americana</i>	11963
<i>Goeppertia</i>	<i>ovata</i>	11732
<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	11871
<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	11917
<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	11969
<i>Guatteria</i>	<i>cf. sellowiana</i>	11707

GÊNERO	ESPÉCIE	NÚMERO DE TOMBAMENTO
<i>Guatteria</i>	<i>sp.</i>	11910
<i>Guatteria</i>	<i>sp.</i>	11946
<i>Gurania</i>	<i>bignoniacea</i>	11852
<i>Heisteria</i>	<i>cf. ovata</i>	11886
<i>Heliconia</i>	<i>aff. acuminata</i>	11715
<i>Heliconia</i>	<i>aff. acuminata</i>	11738
<i>Heliconia</i>	<i>aff. acuminata</i>	11749
<i>Heliconia</i>	<i>psittacorum</i>	11752
<i>Heliconia</i>	<i>hirsuta</i>	11932
<i>Heliconia</i>	<i>densiflora</i>	11941
<i>Heteropteys</i>	<i>cf. orinocensis</i>	11753
<i>Heteropteys</i>	<i>cf. orinocensis</i>	11792
<i>Heteropteys</i>	<i>cf. orinocensis</i>	11846
<i>Hibiscus</i>	<i>bifurcatus</i>	11869
<i>Hirtella</i>	<i>racemosa</i>	11979
<i>Inga</i>	<i>velutina</i>	11710
<i>Inga</i>	<i>heterophylla</i>	11721
<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	11773
<i>Inga</i>	<i>edulis</i>	11787
<i>Inga</i>	<i>capitata</i>	11820
<i>Inga</i>	<i>thibaudiana</i>	11827
<i>Inga</i>	<i>cf. grandiflora</i>	11959
<i>Ipomoea</i>	<i>philomega</i>	11731
<i>Ipomoea</i>	<i>philomega</i>	11736
<i>Ipomoea</i>	<i>asplundii</i>	11855
<i>Ipomoea</i>	<i>cf. setifera</i>	11924
<i>Ipomoea</i>	<i>sp.</i>	11951
<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	11700
<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	11764
<i>Isertia</i>	<i>hypoleuca</i>	11781
<i>Isertia</i>	<i>cf. hypoleuca</i>	11875
<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	11697
<i>Jacquemontia</i>	<i>cf. tamnifolia</i>	11814
<i>Justicia</i>	<i>riedeliana</i>	11832
<i>Justicia</i>	<i>riedeliana</i>	11850
<i>Justicia</i>	<i>sp.</i>	11909
<i>Lantana</i>	<i>camara</i>	11860
<i>Lantana</i>	<i>camara</i>	11923
<i>Lasiacis</i>	<i>sorghoidea</i>	11926
<i>Loreya</i>	<i>mespiloides</i>	11775
<i>Ludwigia</i>	<i>sp.</i>	11765
<i>Luehea</i>	<i>candicans</i>	11796
<i>Lycianthes</i>	<i>cf. pauciflora</i>	11808
<i>Mabea</i>	<i>fistulifera</i>	11948
<i>Mandevilla</i>	<i>sp.</i>	11927
<i>Mandevilla</i>	<i>sp.</i>	11938
<i>Manihot</i>	<i>sp.</i>	11711
<i>Manihot</i>	<i>sp.</i>	11800
<i>Manihot</i>	<i>sp.</i>	11816

<b>GÊNERO</b>	<b>ESPÉCIE</b>	<b>NÚMERO DE TOMBAMENTO</b>
<i>Manihot</i>	<i>sp.</i>	11843
<i>Manihot</i>	<i>sp.</i>	11942
<i>Manilkara</i>	<i>elata</i>	11701
<i>Matisia</i>	<i>ochrocalyx</i>	11746
<i>Metrodorea</i>	<i>flavida</i>	11913
<i>Mouriri</i>	<i>cf. collocarpa</i>	11971
<i>Mucuna</i>	<i>urens</i>	11730
<i>Myrcia</i>	<i>cf. splendens</i>	11802
<i>Myrcia</i>	<i>sp.</i>	11838
<i>Myrciaria</i>	<i>dubia</i>	11970
<i>Nectandra</i>	<i>sp.</i>	11725
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11785
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11788
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11789
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11793
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11807
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11811
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11830
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11907
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11943
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11949
<i>NI</i>	<i>NI</i>	11954
<i>Ocotea</i>	<i>sp.</i>	11717
<i>Odontadenia</i>	<i>cf. verrucosa</i>	11918
<i>Onychopetalum</i>	<i>amazonicum</i>	11774
<i>Orthomene</i>	<i>cf. schomburgkii</i>	11862
<i>Ouratea</i>	<i>sp.</i>	11980
<i>Parodiolyra</i>	<i>micrantha</i>	11849
<i>Passiflora</i>	<i>cf. araujoi</i>	11718
<i>Passiflora</i>	<i>cf. araujoi</i>	11733
<i>Passiflora</i>	<i>cf. araujoi</i>	11790
<i>Passiflora</i>	<i>nitida</i>	11828
<i>Passiflora</i>	<i>araujoi</i>	11937
<i>Passiflora</i>	<i>cf. nitida</i>	11953
<i>Paullinia</i>	<i>rugosa</i>	11724
<i>Petrea</i>	<i>aff. bracteata</i>	11739
<i>Petrea</i>	<i>cf. blanchetiana</i>	11826
<i>Phytolacca</i>	<i>rivinooides</i>	11887
<i>Piper</i>	<i>sp.</i>	11748
<i>Piper</i>	<i>sp.</i>	11912
<i>Piper</i>	<i>sp.</i>	11933
<i>Piper</i>	<i>sp.</i>	11958
<i>Pitcairnia</i>	<i>sp.</i>	11806
<i>Prestonia</i>	<i>sp.</i>	11872
<i>Prosthechea</i>	<i>vespa</i>	11967
<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	11698
<i>Protium</i>	<i>amazonicum</i>	11702
<i>Protium</i>	<i>robustum</i>	11704
<i>Protium</i>	<i>sp.</i>	11708

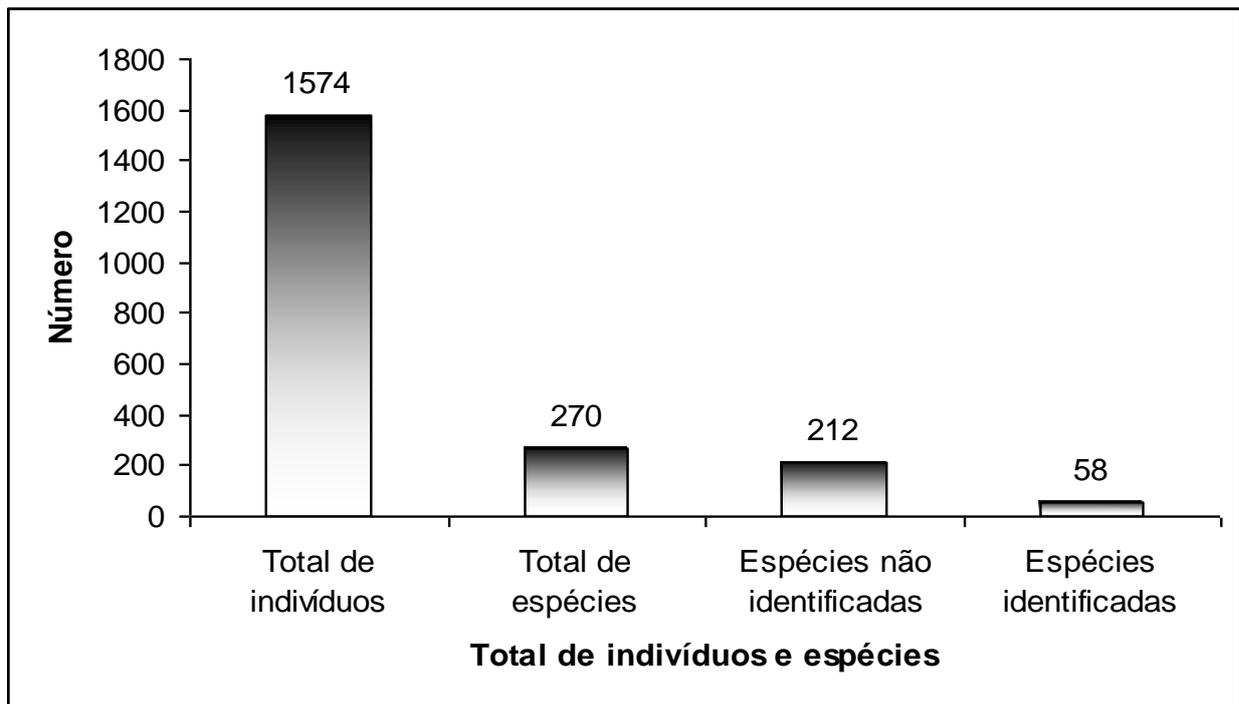
GÊNERO	ESPÉCIE	NÚMERO DE TOMBAMENTO
<i>Protium</i>	<i>unifoliolatum</i>	11782
<i>Pseudima</i>	<i>frutescens</i>	11966
<i>Psychotria</i>	<i>deflexa</i>	11709
<i>Psychotria</i>	<i>racemosa</i>	11747
<i>Psychotria</i>	<i>longicuspis</i>	11754
<i>Psychotria</i>	<i>sp.</i>	11759
<i>Psychotria</i>	<i>colorata</i>	11786
<i>Quiina</i>	<i>cf. paraensis</i>	11847
<i>Quiina</i>	<i>paraensis</i>	11890
<i>Quiina</i>	<i>cf. negrensis</i>	11955
<i>Randia</i>	<i>armata</i>	11805
<i>Randia</i>	<i>armata</i>	11896
<i>Riencourtia</i>	<i>pedunculosa</i>	11809
<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	11883
<i>Rinoreocarpus</i>	<i>ulei</i>	11935
<i>Rotula</i>	<i>pohlii</i>	11906
<i>Sapium</i>	<i>glandulosum</i>	11837
<i>Senegalia</i>	<i>tenuifolia</i>	11728
<i>Senegalia</i>	<i>multipinata</i>	11857
<i>Senna</i>	<i>silvestris</i>	11742
<i>Senna</i>	<i>bacillaris</i>	11791
<i>Senna</i>	<i>multijuga</i>	11921
<i>Senna</i>	<i>sp.</i>	11936
<i>Senna</i>	<i>sp.</i>	11944
<i>Simaba</i>	<i>cf. orinocensis</i>	11978
<i>Sipanea</i>	<i>hispida</i>	11853
<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i>	11750
<i>Sobralia</i>	<i>liliastrum</i>	11767
<i>Solanum</i>	<i>crinitum</i>	11729
<i>Solanum</i>	<i>rugosum</i>	11824
<i>Solanum</i>	<i>rugosum</i>	11868
<i>Solanum</i>	<i>rugosum</i>	11920
<i>Solanum</i>	<i>sp.</i>	11939
<i>Sterculia</i>	<i>cf. excelsa</i>	11976
<i>Stigmaphyllon</i>	<i>sp.</i>	11769
<i>Stigmaphyllon</i>	<i>stylopogon</i>	11771
<i>Strychnos</i>	<i>cf. mattogrossensis</i>	11845
<i>Swartzia</i>	<i>sp.</i>	11882
<i>Tabernaemontana</i>	<i>angulata</i>	11794
<i>Tabernaemontana</i>	<i>undulata</i>	11925
<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	11870
<i>Tachigali</i>	<i>paniculata</i>	11974
<i>Tanaecium</i>	<i>pyramidatum</i>	11756
<i>Talisia</i>	<i>cf. macrophylla</i>	11720
<i>Tetracera</i>	<i>willdenowiana</i>	11844
<i>Tetragastris</i>	<i>cf. altissima</i>	11703
<i>Theobroma</i>	<i>subincanum</i>	11695
<i>Trema</i>	<i>micrantha</i>	11879
<i>Trigonía</i>	<i>laevis var. microcarpa</i>	11740

GÊNERO	ESPÉCIE	NÚMERO DE TOMBAMENTO
<i>Triumfetta</i>	<i>semitriloba</i>	11903
<i>Tynanthus</i>	<i>polyanthus</i>	11884
<i>Uncaria</i>	<i>guianensis</i>	11856
<i>Urena</i>	<i>lobata</i>	11919
<i>Urena</i>	<i>lobata</i>	11922
<i>Urea</i>	<i>caracasana</i>	11760
<i>Virola</i>	<i>sebifera</i>	11743
<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	11723
<i>Vismia</i>	<i>guianensis</i>	11873
<i>Vitex</i>	<i>cf. pseudolea</i>	11770
<i>Vitex</i>	<i>sp.</i>	11898
<i>Vochysia</i>	<i>divergens</i>	11965
<i>Warszewiczia</i>	<i>coccinea</i>	11713
<i>Warszewiczia</i>	<i>coccinea</i>	11858
<i>Warszewiczia</i>	<i>coccinea</i>	11881
<i>Xiphidium</i>	<i>caeruleum</i>	11763
<i>Zygia</i>	<i>cataractae</i>	11865
<i>Zygia</i>	<i>cataractae</i>	11866
<i>Zygosepalum</i>	<i>lindenae</i>	11833

#### 4.4 Relocação de Epífitas

As epífitas resgatadas e realocadas para áreas adjacentes que apresentam as mesmas características ambientais das áreas suprimidas somam um total de 1.574 coleta e realocações contemplam 62 espécies e nove famílias botânicas, considerando aquelas já identificadas. Ainda permanecem sem identificação 212 indivíduos. A família mais diversa foi Orchidaceae, com 1.171 indivíduos coletados distribuídos em 39 espécies, seguida de Bromeliaceae, com 248 indivíduos e 14 espécies e Araceae com 63 e 5 espécies distintas.

Dos 78 indivíduos de espécimes coletados e encaminhados para cultivo *ex situ*, estão representadas por 24 espécies distribuídas nas famílias Araceae, Bromeliaceae, Cactaceae e Orchidaceae. Os espécimes estão divididos quanto ao hábito em epífitas (maioria dos espécimes) e terrícolas (*Cyrtopodium cachimboense* e *Sobralia* sp.). Quanto às espécies preliminarmente identificadas não foi observada nenhuma particularidade, haja vista que são comuns na Amazônia brasileira e ocorrendo frequentemente em diferentes ambientes.



**Figura 4-16: Número de indivíduos e espécies de epífitas relocadas nos trabalhos de resgate e relocação de epífitas, realizados na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, rio Teles Pires, estados do Mato Grosso e Pará.**

Durante o período de relocação das epífitas, do total de 1.574 indivíduos relocados, 1.709 indivíduos foram relocados com sucesso (68,5% do total de indivíduos), 423 indivíduos morreram (26,9% do total de indivíduos) e 72 indivíduos não foram encontrados (4,6% do total de indivíduos).



**Figura 4-17: Realocação das epífitas provenientes do resgate na área de supressão vegetal para instalação do canteiro de obras da UHE São Manoel.**



**Figura 4-18: Parte interna da coleção *ex situ* mediante Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção depositadas no HERBAM.**

Com o início das atividades de supressão vegetal nas áreas do reservatório com ASV e a intensificação dos esforços e equipes para o programa, espera-se que ocorra um aumento no número de espécies resgatadas e o quantitativo de sementes destinadas a produção de mudas e banco de Germoplasma, como também o no número de espécies destinadas a coleção científica e epífitas resgatadas nas áreas com supressão vegetal.

## **5 CONSIDERAÇÕES**

Em atendimento ao Projeto Básico Ambiental – Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudanças, intensificou-se os trabalhos de seleção e marcação de matrizes na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, com a contratação de novas equipes direcionadas para selecionar e marcar as matrizes recomendadas no Projeto Básico Ambiental e, simultaneamente, proceder aos trabalhos de salvamento de germoplasma vegetal. A intensificação do esforço amostral teve como resultados um avanço expressivo nos trabalhos de marcação de matrizes e resgate de germoplasma vegetal, com a seleção e marcação 776 matrizes enquadradas em categorias de Ameaçadas (185 matrizes), com maior valor para o IVI em áreas de Floresta Ombrófila Densa Submontana (333 matrizes), com maior valor para o IVI em áreas de Floresta Ombrófila Densa Aluvial (112 matrizes) e espécies com valor agregado recomendadas para salvamento de germoplasma pela Biolex Ambiental (61 matrizes) cumprindo, dessa forma, as recomendações contidas no Projeto Básico Ambiental. Além das matrizes supracitadas, foram selecionadas e marcadas 85 matrizes de 21 espécies com potencial resgatável, devido a apresentarem importância ecológica, socioeconômica e de recomposição florestal. Também, em atendimento ao Parecer 02001.002933/2016-22 COHID/IBAMA, de 27/07/2016, foram acrescentadas 20 espécies-alvo relacionadas no inventário florestal da Usina Hidrelétrica São Manoel, as quais deverão ser alvo de trabalhos de resgate de germoplasma vegetal.

Avanços expressivos também foram observados nos trabalhos de salvamento de germoplasma vegetal, com o encaminhamento para o Viveiro de Mudanças Flora Ação de 914,985 quilogramas de sementes resgatadas de 271 matrizes arbóreas, pertencentes a 72 espécies botânicas.

A intensificação dos trabalhos de salvamento de germoplasma vegetal empreendidos forneceram subsídios para o avanço das atividades de produção de mudas do Viveiro Flora Ação, permitindo o plantio e desenvolvimento das sementes entregues provenientes dos trabalhos de resgate de germoplasma, resultando em uma produção de 9.834 mudas.

No âmbito dos trabalhos realizados, foram encaminhados, identificados e tombados no Herbário da UNEMAT um total de 286 exemplares de material botânico, pertencentes a 67 famílias identificadas e quatro famílias não identificadas. 152 gêneros identificados e 11 gêneros não identificados. As famílias mais abundantes foram, em ordem decrescente, Fabaceae (47 espécies), Rubiaceae (26 espécies), Malvaceae (14 espécies), Malpigiaceae (11 espécies), Orchidaceae (9 espécies), Melastomataceae (9 espécies), Euphorbiaceae (8 espécies), Bignoniaceae (7 espécies), Solanaceae (7 espécies), Annonaceae, Apocynaceae, Convolvulaceae, Heliconiaceae e Passifloraceae, cada uma representada por seis espécies botânicas.

Nos trabalhos de relocação de epífitas foram relocados 1.574 indivíduos, pertencentes a 270 espécies. Destas, 58 espécies foram identificadas e 212 permaneceram não identificadas. As famílias que apresentaram os maiores números de espécies foram, em ordem decrescente, Orchidaceae (1.182 espécies), Bromeliaceae (251 espécies), Araceae (63 espécies), Cactaceae (36 espécies) e Pteridaceae (6 espécies). As famílias Lomariopsidaceae, Lycopodiaceae e Poaceae, ocorreram representadas por uma espécie, cada. Durante o período de relocação das epífitas, do total de 1.574 indivíduos relocados, 1.709 indivíduos foram relocados com sucesso (68,5% do total de indivíduos), 423 indivíduos morreram (26,9% do total de indivíduos) e 72 indivíduos não foram encontrados (4,6% do total de indivíduos).

É importante ressaltar que os trabalhos de resgate de germoplasma vegetal e de coleta e confecção de exsicatas continuam em andamento e sendo intensificados com maior esforço amostral, destacando-se que na etapa de supressão da vegetação a Biolex Ambiental mobilizará equipes de campo para a coleta de germoplasma e demais materiais botânicos provenientes das árvores abatidas. Tal procedimento terá como principal objetivo maximizar as coletas botânicas para aumentar o acervo do herbário da Unemat e proceder ao resgate de sementes e epífitas de forma a abastecer o viveiro de mudas Flora Ação.

Como os trabalhos de monitoramento terão continuidade até o final do ano de 2017, o programa de resgate de germoplasma vegetal, associado aos trabalhos de coleta e confecção de exsicatas deverão ser cumpridos de forma a atender o Projeto Básico Ambiental – Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudanças.

---

## 6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP .(2009). **An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants.**: APG. Botanical Journal of the Linnaean Society. v. 141, n. 4, p. 399-436.

BARBOSA, L. M. Coord. **Manual para recuperação de áreas degradadas em matas ciliares do estado de São Paulo.**São Paulo: Instituto de Botânica, 2006. 140 p.

DOC AMBIENTAL (2015).**Programa de Monitoramento da Flora – UHE São Manoel.** Relatório Parcial, Primeira Campanha. 48p.

EESM; LEME (2014). **Projeto Básico Ambiental – UHE São Manoel.**Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudanças. 30 p.

EPE (2011). **Relatório de Impacto Ambiental.** Usina Hidrelétrica São Manoel. 2011.35p.

IBAMA ( 2016). **Parecer 02001 001216-2016-83 COHID-IBAMA.**

IBAMA (2016). **Parecer 02001.1832/201634 COHID/IBAMA.**

LEME. (2014). **Projeto Básico Ambiental – UHE São Manoel.** Programa de Monitoramento da Flora.

SEBBENN, A. M. Numero de árvores matrizes e conceitos genéticos na coleta de sementes para reflorestamentos com espécies nativas. N°2. **Revista do Instituto Florestal:** Instituto Florestal, 2002, v. 14.

## 7 ANEXOS

### Anexo I

**Quadro 7-1: Relação de matrizes arbóreas selecionadas e marcadas para o resgate de germoplasma vegetal, na área de influência da Usina Hidrelétrica São Manoel, rio Teles Pires, estados do Mato Grosso e Pará.**

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Abarema jupunba (Willd.) Britton &amp; Killip</i>	Saboeiro	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Anacardium giganteum Loudon ex Steude</i>	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Anacardium giganteum</i> Loudon ex Steude	Cajuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Andiosperma carapanauba</i> Pichon	Guarantã	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Andiosperma carapanauba</i> Pichon	Guarantã	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Andiosperma carapanauba</i> Pichon	Guarantã	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Andiosperma carapanauba</i> Pichon	Guarantã	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Andiosperma carapanauba</i> Pichon	Guarantã	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr	Garapeira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	Guaranta	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	Babaçu	MAIOR IVI SUBMONTANA



NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Castanheira	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Bombacopsis paraensis</i>	Samaúma	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Bombacopsis paraensis</i>	Samaúma	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caraipa densifolia Mart.</i>	Bacurirana	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Caryocar brasiliense</i>	Pequi- gigante	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Cedrela odorata L.</i>	Cedro	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	Cedro-rosa	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Cedrelinga cateniformis</i>	Cedroarana	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Cedrelinga cateniformis</i>	Cedrorana	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Cedrelinga cateniformis</i>	Cedrorana	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari guianensis</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari stellata A.C.Sm.</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari stellata A.C.Sm.</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Couratari stellata A.C.Sm.</i>	Tauarí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Jutaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Dinizia excelsa</i>	Angelim-pedra	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Dinizia excelsa</i>	Angelim-pedra	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Endopleura uchi</i>	Uxi	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Enterolobium schomburgkii</i>	Orelhinha	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Erisma bracteosum</i>	Quaruba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Euterpe precatoria</i>	Açaí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Ficus sp.</i>	Figueira	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Genipa americana</i>	Genipapo	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Goupia glabra Aubl.</i>	Cupiúba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	POTENCIAL RESGATÁVEL

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê-roxo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê-amarelo	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus sp.</i>	Ipê	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus sp.</i>	Ipê	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus sp.</i>	Ipê	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Handroanthus sp.</i>	Ipê	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Helicostylis tomentosa</i>	Muiratinga	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Hevea brasiliensis (HBK) M. Arg.</i>	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hevea brasiliensis</i> (HBK) M. Arg.	Seringueira	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatoba	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	Jatobá-mirim	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	Jatobá-mirim	ESPÉCIE AMEAÇADA



NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Iriartea deltoidea Ruiz &amp; Pav.</i>	Paxiuba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Iriartea deltoidea Ruiz &amp; Pav.</i>	Paxiuba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Iriartea deltoidea Ruiz &amp; Pav.</i>	Paxiuba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Iriartea deltoidea Ruiz &amp; Pav.</i>	Paxiuba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Iriartea deltoidea Ruiz &amp; Pav.</i>	Paxiuba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Iriartea deltoidea Ruiz &amp; Pav.</i>	Paxiuba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Licania reticulata Prance</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Manilkara elata</i>	Maçaranduba-falsa	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara huberi</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Manilkara sp.</i>	Maçaranduba	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha- dura	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha-dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Maquira calophylla</i>	Muiratinga-folha-dura	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Margaritaria nobilis</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Mezilaurus itauba (Meisen) Taub. ex Mez</i>	Itaúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Mezilaurus itauba (Meisen) Taub. ex Mez</i>	Itaúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Mezilaurus itauba (Meisen) Taub. ex Mez</i>	Itaúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Mezilaurus itauba (Meisen) Taub. ex Mez</i>	Itaúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Mezilaurus itauba (Meisen) Taub. ex Mez</i>	Itaúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Mezilaurus itauba (Meisen) Taub. ex Mez</i>	Itaúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Micropholis splendens</i>	Abiu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Micropholis splendens</i>	Abiu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Micropholis splendens</i>	Abiu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Micropholis splendens</i>	Abiu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Micropholis splendens</i>		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Micropholis splendens</i>		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia pendula</i>	Angelim-saia	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Parkia sp.</i>	Angelim-amargoso	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria caimito</i>	Abiú	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Pouteria petiolata</i>	Abiú	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Pouteria petiolata</i>	Abiú	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pouteria rodriguesiana</i>	Abiú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Pradosia verticillata</i>		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>		ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium giganteum</i>	Breu	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium sagotianum</i>	Breu-inhambú	MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Protium spruceanum</i>	Breu-querosene	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Pseudolmedia laevis</i>	Pama-folha-miúda	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quararibea ochrocalyx</i>	Inajarana	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Quiina amazonica</i>	Quina	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Rinoreocarpus ulei</i>		MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Rinoreocarpus ulei</i>		MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Schizolobium parahyba</i>	Pinho-cuiabano	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Simarouba amara Aubl.</i>	Marupá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Spondias mombin</i>	Cajázinho	ESPÉCIE RECOMENDADA
<i>Swietenia macrophylla King</i>	Mogno	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Swietenia macrophylla King</i>	Mogno	POTENCIAL RESGATÁVEL

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali paniculata Aubl.</i>	Tachi	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tachigali setifera</i>	Tachi	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Tachigali setifera</i>	Tachí	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Tachigali setifera</i>	Tachi-branco	POTENCIAL RESGATÁVEL
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA

<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>CATEGORIA</b>
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Tetragastris altissima (Aubl.) Swart</i>	Amescla	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma speciosum</i>	Cacaurana, Cacauí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupui	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupui	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Theobroma subincanum</i>	Cupuí	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	Breu-branco	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Trichilia rubra</i>	Cachuá	MAIOR IVI SUBMONTANA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	CATEGORIA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	ESPÉCIE AMEAÇADA
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL
<i>Zygia juruana</i>		MAIOR IVI ALUVIAL

**Relação de espécies enquadradas nas categorias de Ameaçadas; com maior valor do IVI para a Floresta Ombrófila Densa Submontana; com maior valor do IVI para a Floresta Ombrófila Densa Aluvial; Espécies Recomendadas pela Biolex e espécies com Potencial Resgatável, com seus respectivos números de matrizes selecionadas e marcadas, na área de influência do empreendimento. Foram selecionadas e marcadas 71 espécies arbóreas, constituindo um total de 776 matrizes pertencentes às cinco categorias supracitadas.**